



3944 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT09 - Trabalho e Educação

PERFIL E CONDIÇÃO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BAHIA  
Eliane Guimarães de Oliveira - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
Claudio Pinto Nunes - UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL SUDOESTE BAHIA

#### RESUMO:

O trabalho apresenta um estudo sobre o perfil e condição de trabalho dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica no Município de Guanambi-Bahia, tendo em vista a contribuição para o processo de discussão de políticas públicas. No decorrer do estudo é feito comparação com pesquisa realizada por Placco, Almeida e Souza nas regiões brasileiras. Os resultados demonstram que a realidade dos coordenadores pedagógicos de Guanambi-Bahia não é diferente dos demais que atuam em outros locais do Brasil, indicando necessidade de melhoria das condições de trabalho para que ocorra valorização desses profissionais do magistério.

#### PERFIL E CONDIÇÃO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BAHIA

#### RESUMO:

O trabalho apresenta um estudo sobre o perfil e condição de trabalho dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica no Município de Guanambi-Bahia, tendo em vista a contribuição para o processo de discussão de políticas públicas. No decorrer do estudo é feito comparação com pesquisa realizada por Placco, Almeida e Souza nas regiões brasileiras. Os resultados demonstram que a realidade dos coordenadores pedagógicos de Guanambi-Bahia não é diferente dos demais que atuam em outros locais do Brasil, indicando necessidade de melhoria das condições de trabalho para que ocorra valorização desses profissionais do magistério.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coordenador pedagógico. Condição de trabalho. Perfil.

#### Introdução

Pesquisa realizada por Placco, Almeida e Souza (2012) nas cinco regiões brasileiras apresenta um perfil dos coordenadores que atuam em todas as regiões do país, sendo a grande maioria mulheres, com idade média de 44 anos, com metade atuando entre dois e dez anos. A maior parte tem formação em Pedagogia, com especialização *lato sensu*. A forma de ingresso está dividida entre concurso, indicação e seleção.

A pesquisa realizada pelas autoras visando ampliar o conhecimento sobre o coordenador pedagógico ou função semelhante quanto às suas potencialidades e limitações demonstra que muitas são as dificuldades reveladas pelos coordenadores para realização de seu trabalho, como falta de material, de local apropriado, de recursos didáticos. Os mesmos coordenadores declaram ser a remuneração muito baixa, sendo contratados como docentes, não dispoendo assim de plano de carreira para a função.

O estudo aponta ainda excesso de atribuições do coordenador pedagógico tanto no cotidiano das escolas como nas legislações analisadas, dificultando assim a constituição da identidade profissional.

Os estudos sugerem a implementação de políticas públicas que contemplem também as questões específicas da atuação do coordenador pedagógico e considera ser "fundamental que se cuide da melhoria das condições de trabalho do CP e da falta de valorização da profissão" (PLACO; SOUZA; ALMEIDA, 2012, p. 6).

A partir desses dados, consideramos como significativo a realização de estudos locais que possam indicar as reais condições de trabalho dos coordenadores pedagógicos em seus mais diferentes entes federados e assim contribuir para a discussão das políticas de valorização desses profissionais.

#### Metodologia

O estudo realizado tem uma abordagem qualitativa e se respalda nas considerações de Bogdan e Biklen (1994) que definem investigação qualitativa como um termo genérico que agrupam diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características.

Considerando estudos nacionais sobre condições de trabalho do coordenador pedagógico, nossa problemática foi investigar qual é o perfil e as condições de trabalho dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica em Guanambi-Bahia, de modo a conhecer tal perfil e condições de trabalho, contribuindo para a discussão da temática.

Utilizamos como instrumento de pesquisa estudo teórico sobre a temática, análise documental da Lei 1.089/2016 (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Guanambi) e questionário fechado para coleta de dados sobre os

coordenadores junto a Secretaria Municipal de Educação de Guanambi-Bahia.

## Discussão de Resultados

O município de Guanambi localiza-se no Sudoeste da Bahia, possui cerca de 78.833 habitantes (IBGE, 2010), sendo considerado um polo comercial e educacional por possuir várias instituições de ensino superior com oferta de diversos cursos.

A rede municipal de ensino é responsável pela Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme preconiza a LDB 9.394/1996, e, para tanto, conta com cerca de quinhentos e quarenta e dois (542) professores. Além dos docentes, cada unidade de ensino conta com diretor, vice-diretor (de acordo com o porte da escola) e demais servidores.

Para o acompanhamento das atividades pedagógicas, incluindo a formação docente, há o coordenador pedagógico, sendo considerado por Placco, Almeida e Souza (2012) como um profissional importante no contexto escolar, que tem função articuladora, formativa e transformadora

Entendemos, assim, que compete ao Coordenador Pedagógico: **articular** o coletivo da escola, considerando as especificidades do contexto e as possibilidades reais de desenvolvimento de seus processos; **formar** os professores, no aprofundamento em sua área específica e em conhecimentos da área pedagógica, de modo que realize sua prática em consonância com os objetivos da escola e esses conhecimentos; **transformar** a realidade, por meio de um processo reflexivo que questiona as ações e suas possibilidades de mudança, e do papel/compromisso de cada profissional com a melhoria da Educação escolar. (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA, 2012, p. 6-7).

Entendemos que, para realizar esse importante papel, o coordenador pedagógico necessita de condições adequadas de trabalho, as quais incluem os componentes: divisão das tarefas e responsabilidades, jornada de trabalho, recursos materiais disponíveis para o desempenho das atividades, tempos e espaços para a realização do trabalho, formas de avaliação de desempenho, horários de trabalho, procedimentos didático-pedagógicos, admissão e administração das carreiras docentes, condições de remuneração, divisão social do trabalho, formas de regulação, controle e autonomia no trabalho, estruturação das atividades escolares e relação número de alunos por professor. (OLIVEIRA; VIEIRA, 2012).

Tendo em vista tais abordagens, buscamos nesse estudo traçar um perfil e conhecer as condições de trabalho dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica do município de Guanambi-Bahia, como forma de contribuir com as discussões das políticas de valorização desses profissionais do Magistério.

Os dados coletados junto a Secretaria Municipal de Educação demonstra que, apesar de ser grande a rede de ensino, possuindo muitos alunos e professores, o Município possui apenas vinte (20) profissionais que atuam na coordenação pedagógica, não sendo suficientes para o número de estabelecimentos escolares, ficando muitas sem a presença desse profissional no corpo de servidores.

Entre os vinte (20) coordenadores apontados, todas são do sexo feminino e 70% tem entre 40 e 46 anos e 30% entre 47 e 53 anos. Esses dados se assemelham a pesquisa realizada por Placco, Almeida e Souza (2012) nas cinco regiões brasileiras, a qual demonstra no perfil que 90% de 400 coordenadores entrevistados são mulheres, 76% têm entre 36 e 55 anos, com idade média de 44 anos.

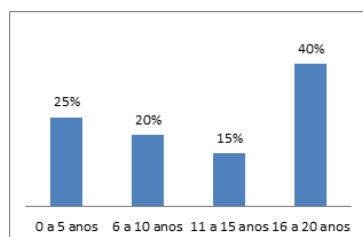
No quadro de profissionais que atuam no suporte pedagógico na rede municipal de ensino de Guanambi, apenas sete (7) são coordenadores que ingressaram através de concurso público para coordenação, entre os demais onze (11) são professores efetivos do quadro e dois (2) são contratados.

Apesar de o coordenador pedagógico ser cargo com ingresso através de concurso de provas e títulos, conforme a Lei n° 1.089 de 2016, que estabelece o Plano de cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) da rede municipal de ensino de Guanambi, dos profissionais atuantes apenas 35% são efetivos no cargo, os demais são professores efetivos e contratados. No que se refere ao professor efetivo, o Plano de cargos permite essa atuação, uma vez que estabelece como função do docente também atividade de suporte a docência. Em nosso entendimento deve haver alteração, com ingresso no cargo apenas através de concurso para coordenação, pois consideramos que para atuar na coordenação há todo um investimento no processo de formação e alternar a atividade de docente e coordenação é uma forma de intensificação do trabalho do professor.

Os dados sobre ingresso na pesquisa realizada nas cinco regiões brasileiras demonstram que o acesso a carreira de 33% foi por concurso público, para 32% foi indicação, 22% seleção técnica e 59% consideraram ser o concurso público a melhor forma, o que condiz com as colocações de Miziara, Ribeiro e Bezerra (2014)

Quanto ao tempo de atuação, demonstramos no gráfico 1 os dados coletados junto a secretaria de educação

Gráfico 1 – Tempo de atuação dos profissionais que trabalham na coordenação pedagógica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018

Os dados demonstram que boa parte dos coordenadores são experientes, cerca de 55% tem mais de dez anos de atuação na função, porém 45% tem entre zero e dez anos de experiência, dado que se assemelha a pesquisa nas regiões brasileiras realizada por Placco, Almeida e Souza (2012), que demonstra 50% de coordenadores atuando entre dois e dez anos.

Em se tratando da formação, os dados de Guanambi demonstram maior avanço na pós graduação se comparados com os dados da pesquisa nas regiões brasileiras, nessa a maioria dos coordenadores envolvidos na pesquisa são pedagogos (55%) e grande parte dos coordenadores fizeram o curso em estabelecimentos públicos (61%) na modalidade presencial (92%), considerando essa formação como boa e excelente. 70% dos coordenadores fizeram curso de pós-graduação *lato sensu* e apenas 4% cursaram mestrado. Os dados em Guanambi revelam que a maioria também é pedagogo e todas tem pós graduação, sendo 70% cursos *lato sensu* e 30% *stricto sensu*, com quatorze (14) especialistas, quatro (4) mestres e duas (2) doutoras.

Sobre a jornada de trabalho, a maioria dos coordenadores pedagógicos de Guanambi tem tempo parcial, ou seja, 20 horas, sendo um percentual de 60%, os demais tem 40 horas semanais. É importante se pensar nessa jornada uma vez que as atribuições do coordenador são muitas e a possibilidade de acumular atividades ou mesmo desenvolver fora da carga horária remunerada torna-se maior. Observando o PCCR publicado em 2016, nota-se que o ingresso na carreira é de 20 horas, sendo possível a ampliação de acordo com a disponibilidade de vagas e critérios estabelecidos na legislação.

Sobre a remuneração dos coordenadores, foi informado o salário em torno de três mil reais (R\$3.000,00) para a jornada de 20 horas no cargo de efetivo, não sendo apresentados dados sobre o regime de 40 horas e nem o salário dos coordenadores que são contratados, os quais não são contemplados pelo PCCR, pois essa legislação ampara apenas os profissionais que ingressam por meio de concurso público, com progressão e promoção iguais para docentes e coordenadores pedagógicos.

A secretaria de educação informou que há sala para os coordenadores pedagógicos onde atuam, seja em órgãos da secretaria ou nas escolas, embora nem todas as unidades contem com esse profissional devido o número não ser suficiente.

Notamos a partir da leitura dos dados que não há critérios para definição do número de coordenadores por escola, nem mesmo na legislação e na prática eles estão em número menor que as unidades escolares, o que indica um fator que pode gerar condições precárias de trabalho, necessitando de investigação nesse sentido.

### Considerações finais

Ao traçarmos o perfil e as condições de trabalho do coordenador pedagógico no município de Guanambi-Bahia, fizemos uma comparação com dados de uma pesquisa realizada nas cinco regiões brasileiras por Placco, Almeida e Souza (2012). Nessa comparação fica evidenciado que a realidade do profissional que atua na coordenação pedagógica de Guanambi é muito semelhante aos dados apresentados na pesquisa nacional.

O estudo que realizamos indica a necessidade de maior investigação sobre as condições de trabalho do coordenador pedagógico, um profissional do Magistério que tem direito a valorização, sendo esta composta pela formação, carreira, condições de trabalho e remuneração.

### REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: fundamentos, métodos e técnicas. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007**. Brasília, 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11494.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11494.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2017.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.738 de 16 de julho de 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11738.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11738.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2017.

GUANAMBI. **Lei Municipal nº 1.089 de 10 de novembro de 2016**. Disponível em: <<http://procedebahia.com.br/guanambi/publicacoes/Diario%20Oficial%20de%20Guanambi%20Ed%201292.pdf>>. Acesso em: 7 ag. 2018.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 7 ag. 2018.

MIZIARA, Leni Aparecida Souto; RIBEIRO, Ricardo; BEZERRA, Giovani Ferreira. O que revelam as pesquisas sobre a atuação do coordenador pedagógico. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília-DF, v. 95, n. 241, p. 609-635, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://goo.gl/XkU14d>>. Acesso em: 19 jun. 2015.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga. Condições de trabalho docente: uma análise a partir dos dados de sete estados brasileiros. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Livia Fraga (org.). **Trabalho na educação básica**: a condição docente em sete estados brasileiros. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan DE. O trabalho do coordenador pedagógico na visão de professores e diretores: contribuições à compreensão de sua identidade profissional. In: **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.